

“O MEU NOVO OLHAR”: VISIONARISMO E CINEMA EM MURILO MENDES

Isabelle Montenegro Ramos (UFRJ)

isabellemontenegro8@gmail.com

Eduardo Guerreiro Brito Losso (UFRJ)

Este trabalho pretende indagar, no poema “Meu Novo Olhar”, de Murilo Mendes, de que forma surge o visionarismo apocalíptico em um território poético. Diante da preponderância da visão, interessa mostrar de que modo o cinema, como meio de amplificação da acuidade ótica, está ligado a um olhar transformador, participando de uma experiência a um só tempo religiosa e moderna do poeta. Em dado momento do poema, Murilo diz: “Meu novo olhar é o de quem penetra a massa / E sabe que, depois dela ter obtido pão e cinema, / Guerreará outra vez para não se entediar.”. A vocação do olhar poético sabe decifrar o uso destruidor que a massa faz do cinema. Por trás do que está sendo dito, a transformação social da percepção diante da tela possui um papel determinante, que interfere na perscrutação grandiosa do poeta modernista.